

Revista CEFAC

Atualização Científica em Fonoaudiologia e Educação

v.10, n.2, abr - jun, 2008

Editorial I

Caro Leitor,

A Revista CEFAC encontra-se em um processo de estabilização de mudanças. A equipe editorial assumiu um compromisso de dedicar-se ao aperfeiçoamento e melhoramento de sua publicação. O nosso principal objetivo é, a cada edição, procurar veicular trabalhos de alto nível científico. Estamos empenhados e motivados em adotar os novos padrões reformulados e divulgados na edição 10.1. Para isto pedimos atenção especial à leitura de *Instruções aos Autores*, a todos que tenham interesse em submeter seus artigos. Esperamos que o processo de mudança ocorra de forma natural e gradual, que as novas propostas sejam vistas como benéficas para a publicação de trabalhos da Fonoaudiologia. Contamos com a colaboração e participação dos leitores, pareceristas e principalmente dos autores que estão aguardando a publicação de seus artigos nas próximas edições. Ainda nesta edição os leitores encontrarão artigos aceitos pelas antigas normas, pois fechamos nossa edição com certa antecedência e alguns artigos foram aceitos e revisados pelos pareceristas com as normas antigas. Propostas de mudanças muitas vezes geram resistência e dificuldades, mas acreditamos obter um comprometimento de todos por uma revista de alta qualidade. Sabemos que será necessário tempo para reflexão e adaptação frente às novas mudanças. A Equipe editorial encontra-se aberta a sugestões positivas visando um aprimoramento contínuo e ilimitado.

Nesta edição, ainda em busca de novas transformações e em nossa constante implementação de mudanças, comunicamos que a Revista CEFAC passa a ser reconhecida como Revista CEFAC – Atualização Científica em Fonoaudiologia e Educação. Aproveitamos este momento para nos defrontarmos com novos desafios. Estamos em fase de reconstrução e operacionalização de novos critérios. Se por um lado cresce a necessidade de maior trabalho, por outro vem a certeza da necessidade e capacidade de adaptação permanente. Como terapeutas, pesquisadores e/ou docentes, somos desafiados a repensar e a encontrar novos modelos. Estamos sempre à procura da construção de conhecimento, mais rico e profundo. A equipe editorial ao estimular a reflexão científica busca uma Fonoaudiologia participativa, crítica e transformadora. Contamos com seu apoio para isso.

Ainda nesta edição aproveitem o Editorial II, redigido pela Dra Patrícia Santoro, médica, otorrinolaringologista, com grande experiência clínica nos estudos das disfunções da deglutição. Neste momento, podemos refletir sobre o reabilitador que existe em cada um de nós e que a cada instante lida com novos padrões, adaptações e desafios. Como terapeuta, pesquisador e/ou docente, sempre estamos atrás de novos conhecimentos e condutas.

Uma boa leitura!!
Grande abraço,

Ana Lúcia de Magalhães Leal Chiappetta
Esther Mandelbaum Gonçalves Bianchini